

EM TÔRNO DA PRECE

Nas ânsias da alma cativa
As trevas da expiação,
Oração é chama viva
Em meio da escuridão.



Nas águas da desventura,
Aos urros do caos violento,
Oração é nau segura,
Varando monção e vento.

Nos espinheiros de dor,
Pés sangrando na subida,
Oração é como a flor
Deitando perfume e vida.



Nos dias de céu convulso,
Sob névoa densa e fria,
Oração é novo impulso
De esperança e de alegria.



Seja na luta ensombrada,
Seja na paz cristalina,
Em todo passo da estrada,
Oração é luz divina.

ALEXANDRE BRAGA

MÃE QUE PARTIU

Mãe mortal!... Em vão me remoço!...
Raiz cortada no chão,
Quero abraçar-vos... Não posso,
Filhos do meu coração.

CELESTE JAGUARIBE